

# DAE S.A. - ÁGUA E ESGOTO

CNPJ 03.582.243/0001-73

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Srs. Acionistas: Conforme disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Contábeis, incluindo Notas Explicativas, e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

DAE S.A. - Água e Esgoto							
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013							
(Em milhares de reais)							
Ativos	Nota	2014	2013	Passivos	Nota	2014	2013
			(Reapresentado)				(Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.729	10.675	Empréstimos e financiamentos	13	1.292	1.257
Investimentos financeiros	6	382	287	Fornecedores	14	3.823	2.237
Contas a receber	7	29.056	29.877	Concessionária de tratamento de esgoto	15	5.276	6.097
Estoques	8	9.128	10.882	Cauções de fornecedores		382	300
Impostos e contribuições a recuperar	9	983	798	Obrigações fiscais	16	2.240	1.267
Outros créditos		584	374	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	17	5.858	4.516
Despesas diferidas		58	83	Adiantamento de clientes projeto CERJU	18	243	298
				Outras obrigações	19	2.373	1.780
Total do ativo circulante		49.920	52.976	Total do passivo circulante		21.487	17.752
Contas a receber	7	1.735	1.358	Empréstimos e financiamentos	13	9.010	9.935
Impostos e contribuições a recuperar	9	489	253	Adiantamento de clientes projeto CERJU	18	6.500	6.500
Ativo fiscal diferido	10	1.980	1.690	Crédito vinculado - Parque dos Ingás	20	1.147	1.147
Depósitos judiciais	22	2.513	2.606	Recursos de terceiros para investimentos	21	1.934	1.636
Outros créditos		219	202	Provisões para processos judiciais	22	6.791	5.957
				Contas a pagar a partes relacionadas	23	618	470
Total do realizável a longo prazo		6.936	6.109	Total do passivo não circulante		26.000	25.645
Investimentos	11	3.305	3.305	Capital social	24	207.715	207.715
Imobilizado e intangíveis	12	237.609	224.365	Reservas de lucros		42.568	35.643
				Total do patrimônio líquido		250.283	243.358
Total do ativo não circulante		247.850	233.779	Total do passivo		47.487	43.397
Total dos ativos		297.770	286.755	Total dos passivos e do patrimônio líquido		297.770	286.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DAE S.A. - Água e Esgoto						
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido						
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013						
(Em milhares de reais)						
	Reservas de lucros					
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucro a destinar	Total	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	207.715	968	22.673	23.641	-	231.356
Constituição de reserva legal	-	600	-	600	(600)	-
Lucro líquido no exercício	-	-	-	-	12.002	12.002
Transferência para reserva de lucro	-	-	11.402	11.402	(11.402)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)	207.715	1.568	34.075	35.643	-	243.358
Constituição de reserva legal	-	346	-	346	(346)	-
Lucro líquido no exercício					6.925	6.925
Transferência para reserva de lucro	-	-	6.579	6.579	(6.579)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	207.715	1.914	40.654	42.568	-	250.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

**ATIVIDADES OPERACIONAIS:** A Companhia foi constituída em 21 de dezembro de 1999, com base na Lei Municipal n.º 5.307 de 5 de outubro de 1999. Em 27 de julho de 2000, tendo sido vertido o montante de R\$ 170.516, relativo a parte do acervo líquido apurado com base em laudo de avaliação na data-base de 31 de dezembro de 1999, da autarquia Departamento de Águas e Esgoto - DAE, da Prefeitura do Município Jundiáí. A atividade operacional da Companhia teve início em 01 de janeiro de 2000.

A Companhia tem por objetivo:

- Estudar, projetar e executar, diretamente ou mediante contrato com organizações especializadas, as obras relativas a construção, ampliação e remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água e esgotos do Município de Jundiáí;
- Operar, manter, conservar e explorar diretamente os serviços de água e, direta ou indiretamente, os serviços de esgotos sanitários do Município de Jundiáí;
- Exercer quaisquer outras atividades relacionadas com os sistemas de água e esgotos, compatíveis com as leis gerais e especiais do Município de Jundiáí;
- Promover e realizar todas as atividades correlatas e complementares de sua atividade específica; e,
- Participar de outras sociedades que realizem os mesmos serviços em outros municípios ou estados, na qualidade de acionista ou quotista, visando ampliar sua área de atuação e podendo, também, participar de licitação, inclusive em consórcio com outras empresas, para contratação como concessionária destes serviços.

As operações da Companhia e seus resultados em 2014 foram afetadas pela crise hídrica que ocorre no Estado de São Paulo. Os principais impactos foram:

- Redução do faturamento com base nas campanhas de conscientização da população para redução do consumo de água; e
- Aumento em alguns custos como energia elétrica para captação de água e material para tratamento de água.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

**a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 17 de abril de 2015.

**b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$), moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, e as informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 7 - Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa
- Nota explicativa 10 - Imposto de renda e contribuição social diferidos
- Nota explicativa 12 - Imobilizado e intangíveis
- Nota explicativa 22 - Provisões para processos judiciais

#### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Exceto pelas mudanças destacadas na nota explicativa 4, as políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia, nos dois exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

**a. Instrumentos financeiros: a.1 Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**a.2 Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, os custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado do exercício.

**a.3 Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços.

**Ativos circulantes e não circulantes: b. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista em contas correntes e aplicações financeie-

ras de curto prazo, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data do balanço, ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

**c. Contas a receber de clientes:** As contas a receber dos usuários dos serviços de fornecimento de água e saneamento são avaliadas pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço e incluem, também, créditos por serviços prestados e não faturados até a data do balanço, valores a receber de uso da rede. Quando aplicável, as contas a receber de clientes são ajustadas ao valor presente, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. O cálculo do valor presente, quando cabível, é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente das contas a receber é a receita bruta, no resultado do exercício. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira, apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

**d. Imobilizado: d.1 Reconhecimento e mensuração:** Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, e da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação desses ativos. Inclui também quaisquer outros custos diretamente atribuíveis ao ativo até que o mesmo esteja em condições de ser utilizado para seus fins previstos pela Companhia, que incluem custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de sites nos quais estes ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do ativo imobilizado tem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controladas separadamente, inclusive para fins de depreciação.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada na confrontação do valor de alienação com o valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada deste ativo, e são reconhecidos pelo valor líquido desta diferença diretamente no resultado do exercício.

**d.2 Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

**d.3 Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual.

**e. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear, o qual reflete mais adequadamente o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.Intangível Softwares:** As licenças de programas de computador (“softwares”) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são mensuradas pelo seu valor de custo. Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

**Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**Amortização:** Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados com base na sua utilização efetiva ou em método que reflita o benefício econômico do ativo correspondente. A amortização é calculada sobre o valor de custo deste ativo intangível, ou sobre outro valor que substitua o valor de custo, menos o valor residual deste ativo intangível. As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base na vida útil estimada dos ativos.

As vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis para os exercícios comparativos são:

	Vida útil média em anos	
	2014	2013
Sistemas de informação	5	5

**f. Redução ao valor recuperável (impairment): Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições que consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes é constituída tendo por base o histórico de perdas que geralmente representam os créditos vencidos há mais de 60 dias, considerados pela Administração como de improvável recuperação.

**Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado:** A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

DAE S.A. - Água e Esgoto			
Demonstrações de resultados			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013			
(Em milhares de reais)			
	Nota	2014	2013
			(Reapresentado)
Receita operacional líquida	25	183.018	176.695
Custo dos serviços prestados	26	(128.991)	(106.093)
Lucro operacional bruto		54.027	70.602
Despesas operacionais			
Administrativas e comerciais	27	(53.257)	(53.535)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	7.322	(211)
		(45.935)	(53.746)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		8.092	16.856
Resultado financeiro, líquido	29	2.495	1.294
Resultado antes dos impostos		10.587	18.150
Imposto de renda e contribuição social - corrente	30	(3.953)	(7.097)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	10	291	949
Lucro líquido do exercício		6.925	12.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DAE S.A. - Água e Esgoto		
Demonstrações dos fluxos de caixa		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013		
(Em milhares de reais)		
	2014	2013
		(Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	6.925	12.002
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:		
Depreciação e amortização	10.730	10.427
Custo residual de ativo imobilizado baixado	1.231	910
Juros e variações cambiais apropriados s/empréstimo	94	42
Provisão e reversões	3.123	734
	15.178	12.113
Variação em ativos e passivos:		
Contas a receber	(1.845)	(867)
Outros recebíveis	(227)	(31)
Estoques	1.754	(5.228)
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	1.491	488
Despesas diferidas e impostos	(265)	(973)
Fornecedores	1.586	(706)
Impostos a pagar	3.982	6.793
Outros ativos e passivos	(232)	3.922
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.009)	(6.719)
	3.235	(3.321)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	25.338	20.794
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Adição de imobilizado	(25.205)	(12.443)
Variação de investimentos, poupanças e cauções	(95)	242
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(25.300)	(12.201)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	74
Pagamento de juros e variações monetárias	(984)	(889)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(984)	(815)
Caixa gerado (aplicado) no exercício	(946)	7.778
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.675	2.897
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.729	10.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DAE S.A. - Água e Esgoto		
Demonstrações de resultados abrangentes		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013		
(Em milhares de reais)		
	2014	2013
		(Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	6.925	12.002
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	6.925	12.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

**Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se aplicável, são contabilizadas como outras despesas operacionais.

**Passivos circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando existentes, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida do ajuste a valor presente é a conta de resultado que deu origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado no prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

**g. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Créditos em atraso acima de 10 meses	24.335	20.939
<b>Total</b>	<b>47.985</b>	<b>47.298</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e baixas para perdas estão demonstradas a seguir:

<b>Saldo em 1 de janeiro de 2013</b>	<b>(17.789)</b>
Créditos provisionados no exercício	(11.173)
Créditos baixados no exercício	4.404
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(24.558)</b>
Créditos provisionados no exercício	(1.364)
Créditos baixados no exercício	(925)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(26.847)</b>

### 8 ESTOQUES

	2014	2013
<b>Almoxarifados</b>	<b>9.128</b>	<b>10.882</b>
	9.128	10.882

A Companhia registra os itens de estoque pelo seu valor líquido dos impostos indiretos (PIS/COFINS) controlando estes impostos em contas específicas de compensação e impostos a pagar.

Os itens de estoque de valores relevantes se referem a obras conforme quadro abaixo apresentado:

Descrição	(%)	Aplicação
Tubo pb fo.fo. 400 mm x 6.00 m je c/a.b. Nbr 7675	16,11%	Extensão rede de água B. Rio Acima, V. Progresso, Extensão B. do Castanho / B. Santa Gertrudes
Tubo pvc coletor ocre 300 mm je c/a.b. Nbr 7362	5,51%	Extensão interceptor Bairro Fernandes, B. Malota e extensões diversas
Medidor de vazão com flanges 100 mm	4,20%	Projeto controle perdas
Medidor de vazão com flanges 50 mm	3,07%	Projeto controle perdas
	3,66%	Projeto controle perdas
Tubo pb fo.fo. 150 mm x 6.00 m k7 je2gs nbr 7675	3,55%	Remanejamento rede de água 20 km
Medidor de vazão com flanges 80 mm	2,56%	Projeto controle perdas
Tubo pb fo.fo. 500 mm x 6.00 m je c/a.b. Nbr 7675	2,52%	Extensão e reforço de redes de água B. Rio Acima
Medidor de vazão com flanges 150 mm	1,79%	Projeto controle perdas
Tubo pb c- prlv defofo 1000 mm jei nbr 15536	1,54%	Sobra de obra interceptor rio Jundiá mirim - represa
Tubo pvc coletor ocre 400 mm je c/a.b. Nbr 7362	1,45%	Extensões de redes de esgoto diversas (33Km)
Medidor de vazão tipo eletromagnético 100 mm	1,40%	Projeto controle perdas
Luva de correr fo.fo 1200 mm jm c/a.b. Nbr 7675/7677	1,17%	Extensão / Reforço redes de água R6 ao R12
Tubo pb fo.fo 600 mm x 6.00 m je c/a.b. Nbr 7675	1,06%	Extensão / Remanejamento redes de água 20 Km
Tubo pvc coletor ocre 250 mm je c/a.b. Nbr 7362	1,05%	Extensões de redes de esgoto diversas (33Km)
Tubo pb fo.fo. 100 mm x 6.00 m k7 je2gs nbr 7675	1,03%	Remanejamento rede de água 20 km
	48,61%	

### 9 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	2014	2013
IRRF sobre aplicação financeira a resgatar	118	16
PIS / COFINS sobre imobilizado CP	865	781
PIS / COFINS sobre imobilizado LP	489	253
Impostos retidos a compensar	-	1
	1.472	1.051
Ativo circulante	983	798
Ativo não circulante	489	253

### 10 ATIVO FISCAL DIFERIDO

	2014					2013 (reapresentado)
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total	
Diferenças temporárias na apuração do resultado tributável						
Provisão para devedores duvidosos	8.515	2.129	766	2.895	2.431	
Contingências cíveis	4.255	1.064	383	1.447	1.223	
Contingências trabalhistas	1.077	269	97	366	259	
Provisão de receitas/custos por competência	(8.022)	(2.006)	(722)	(2.728)	(2.223)	
Ativos fiscais diferidos	5.825	1.456	524	1.980	1.690	

O efeito do imposto diferido no resultado de 2014 é de R\$ 291 (R\$ 949 em 2013).

### 11 INVESTIMENTOS

Trata-se de bens que não se destinam à atividade fim da Companhia. Os imóveis foram construídos para abrigar as famílias que estavam em uma área onde foi construída a represa. O terreno para a construção foi doado pela Prefeitura municipal de Jundiá (ver nota 20). O imóvel foi registrado pelo valor justo do terreno acrescido dos valores de custo da obra de construção.

	2014	2013
Imóveis	3.273	3.273
Obras de arte	32	32
	3.305	3.305

### 12 IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS

Composição do imobilizado / intangível	Custo de aquisição	Depreciação/amortização Acumulada	Líquido 2014	Líquido 2013
	31/12/2014	31/12/2014		
Terrenos	27.364	-	27.364	26.278
Construções civis e benfeitorias	66.084	25.662	40.422	40.002
Sistema de abastecimento de água e esgoto	176.868	57.535	119.333	114.180
Máquinas e equipamentos	16.650	12.046	4.604	4.221
Móveis e utensílios, equipamentos de informática	4.593	3.088	1.505	1.366
Veículos	6.522	5.014	1.508	621
Imobilizado em andamento	42.477	-	42.477	37.472
Softwares	1.526	1.130	396	225
<b>Total</b>	<b>342.084</b>	<b>104.475</b>	<b>237.609</b>	<b>224.365</b>

Movimentação imobilizado / intangível de uso	Líquido 2013	Depreciação/amortização	Aquisição	Baixas	Transferências	Líquido 2014
Terrenos	26.278	-	19	-	1.067	27.364
Construções civis e benfeitorias	40.002	(2.526)	-	-	2.944	40.422
Sistema de abastecimento de água e esgoto	114.180	(6.657)	-	-	11.812	119.333
Máquinas e equipamentos	4.221	(696)	1.016	(4)	67	4.604
Móveis e utensílios, equip. de informática	1.366	(413)	545	(1)	8	1.505
Veículos	621	(332)	1.219	-	-	1.508
Imobilizado em andamento	37.472	-	22.129	(1.226)	(15.898)	42.477
Softwares	225	(106)	277	-	-	396
<b>Total</b>	<b>224.365</b>	<b>(10.730)</b>	<b>25.205</b>	<b>(1.231)</b>	<b>-</b>	<b>237.609</b>

A Companhia aproveita o crédito referente ao PIS e COFINS de acordo com a IN 457/2004.

As taxas de depreciação usadas no exercício de 2014 e 2013 foram as seguintes:

Taxas de depreciação / amortização	
Construções civis e benfeitorias	4%
Sistema de abastecimento de água e esgoto	4%
Máquinas e equipamentos	8%
Móveis e utensílios	10%
Equipamento de informática	20%
Veículos de passeio e carga	20%
Veículos especiais	25%
Tratores	25%
Motocicletas	25%

Softwares	20%
-----------	-----

As taxas de depreciação para bens de construção civil, redes de distribuição de água e redes de coleta e afastamento de esgoto são de 4% ao ano, portanto a vida útil dos bens é considerada 25 anos.

Bens em Construção: o total investido em projetos, obras e imobilizações técnicas no exercício de 2014 foi de R\$ 22.129 (R\$ 11.752 em 2013), sendo deste valor R\$ 6.060 (nota 28) referente à doação de adutora de água por uma empresa que irá se instalar na região e precisou remanejar a adutora que se encontrava no terreno a ser utilizado por esta construção. Do restante do valor, destacam-se as obras em andamento: a) Extensão das redes de água e esgoto no Bairro do Rio Acima, R\$ 3.483 em 2014; b) Sistemas de esgotamento sanitário diversos, R\$ 3.987 em 2014; c) Sistemas de redes de água diversos, R\$ 5.968 d) Extensões e remanejamento de redes e adutoras de água, com destaque para o remanejamento na Av. Osmundo dos Santos Pellegrini, R\$ 1.458; e e) Reformas em imóveis de terceiros para inauguração das unidades de atendimento ao consumidor, R\$ 368.

Provisão para redução ao valor recuperável: foi desenvolvido um relatório de teste de recuperabilidade da unidade geradora de caixa, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 sobre Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Considerando a natureza da área de atuação da Companhia ser de serviço público essencial e as decisões de investimentos estarem ligadas a responsabilidades de ordem social e ambiental, foram definidos como unidade geradora de caixa os serviços públicos de água e esgoto, que apresentou margem bruta positiva. O fator principal que faz com que o controle gerencial da Companhia seja o conjunto das atividades de água e de esgoto é a existência de subsídio cruzado na prestação de serviços de fornecimento de água, coleta, afastamento e tratamento de esgoto. A Companhia não administra os resultados operacionais de água e esgoto separadamente, ou tenha informação financeira individualizada disponível.

**Teste de impairment:** A Administração desenvolveu estudo sobre o valor recuperável dos ativos totais. A metodologia aplicada para a avaliação dos ativos totais baseou-se nos fluxos de caixa descontados a valor presente. Este estudo indica um valor recuperável de ativos superior ao valor contábil em 31 de dezembro de 2014, R\$ 487.964 no teste de impairment contra R\$ 237.609 no valor contábil. Portanto nenhum ajuste foi efetuado nas escriturações contábeis do exercício 2014.

### 13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e financiamentos - curto prazo	2014	2013	Taxa de juros a.a
Instituição			
Caixa Econômica Federal - 183.011-73/07	1.088	1.056	6,00%
Caixa Econômica Federal - 183.014-04/06	204	201	8,00%
<b>Total</b>	<b>1.292</b>	<b>1.257</b>	

Empréstimos e financiamentos - longo prazo	2014	2013
Instituição		
Caixa Econômica Federal - 183.011-73/07	8.425	9.164
Caixa Econômica Federal - 183.014-04/06	585	771
<b>Total</b>	<b>9.010</b>	<b>9.935</b>

Instituição	2016	2017 a 2018	2019 a 2023
Caixa Econômica Federal - 183.011-73/07	1.051	2.102	5.272
Caixa Econômica Federal - 183.014-04/06	200	385	-
<b>Total</b>	<b>1.251</b>	<b>2.487</b>	<b>5.272</b>

**Financiamentos:** Os financiamentos representam as fontes de recursos, obtidos junto às instituições financeiras oficiais, para obras de ampliação e melhoria dos sistemas de água e esgoto. Esses contratos de financiamentos foram captados juntos a CEF, que possuem cláusula de vencimento antecipado/rescisão caso os itens em contrato não sejam cumpridos. São exemplos de itens que podem resultar em vencimento antecipado/rescisão: a. Inadimplemento de qualquer das obrigações estipuladas no contrato; b. Modificação do projeto sem prévio aviso e expresso consentimento da CEF; e c. Deixar de concluir a obra no prazo contratual.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Companhia atendeu todas as cláusulas restritivas previstas nos contratos.

### 14 FORNECEDORES

	2014	2013
Materiais - operação	86	177
Serviços - operação	534	250
Compras para estoque	275	385
Despesas administrativas	795	141
Energia elétrica	1.294	712
Benefícios a funcionários	530	431
Compra para ativo imobilizado	273	47
Outros	36	94
	3.823	2.237

### 15 CONCESSIONÁRIA DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Refere-se ao montante devido à Companhia Saneamento de Jundiá a título de repasse de 95% dos valores medidos pela Companhia de acordo com a tarifa referencial de serviço, relativo ao tratamento de esgoto no Município de Jundiá, o contrato tem prazo de validade até 18/01/2026 e dentre os principais obrigações estão: a) Regularizar, orientar, coordenar e supervisionar sob aspecto técnico, operacional, contábil e legal, a execução das obras e serviços da Concessão, podendo contar para o melhor exercício destas atividades com a colaboração dos usuários; b) exercer a fiscalização e acompanhar os serviços de controle de qualidade e da execução das obras e serviços, organizados e operados pelo Concessionário, de modo que o sistema se mantenha sempre adequado aos interesses das partes e dos usuários; e c) conhecer e acompanhar o desempenho do Concessionário através de auditagens, inspeções, relatórios e balanços periódicos.

	2014	2013 (reapresentado)
Companhia Saneamento de Jundiá - CSJ	5.276	6.097
	5.276	6.097

### 16 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2014	2013
PIS	209	162
COFINS	961	746
IRPJ	525	94
CSLL	250	118
Retenções sobre serviços de terceiros	294	146
Outros	1	1
	2.240	1.267

### 17 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

	2014	2013
INSS a recolher	653	446
FGTS a recolher	206	146
IRRF sobre salários a recolher	303	195
Provisões de férias	4.645	3.692
Outros	51	37
	5.858	4.516

### 18 ADIANTAMENTO DE CLIENTES - PROJETO CERJU

Refere-se ao valor devido às indústrias do Município de Jundiá, decorrente do contrato de participação no projeto CERJU - Comitê de Recuperação da Bacia do Rio Jundiá. O "Projeto CERJU" foi elaborado através de esforço integrado do Município de Jundiá, do Governo do Estado de São Paulo e da iniciativa privada local. Às indústrias que participaram do projeto como investimentos, foi garantido um abatimento em suas contas futuras de água e esgoto igual à quantidade investida, através de descontos a serem concedidos nas contas de tarifas de serviços de água e esgoto pelo prazo de 10 anos, a partir de outubro de 1998, aplicando-se sobre o montante total o percentual de 4,8% a.a. nos dois primeiros anos e 11,3% a.a. nos oito anos restantes.

O montante adiantado também é atualizado de acordo com o índice de reajuste de tarifa de água e esgoto, estabelecido pelo Município. Os valores representados em longo prazo refere-se as empresas credoras que não estão consumindo água tratada para poder a Companhia conceder o abatimento em suas contas, ou ainda por fazerem parte da massa falida.

	2014	2013
Passivo circulante	243	298
Passivo não Circulante	6.500	6.500

### 19 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2014	2013
Adiantamento de clientes (i)	2.354	1.719
Restituições a clientes	1	4
Indenizações por danos a pagar	18	57
	2.373	1.780

(i) Os Adiantamentos de clientes referem-se a valores pagos em duplicidades ou indevidamente por clientes ou ainda valores de depósitos em conta não identificados.

### 20 CRÉDITO VINCULADO - PARQUE DOS INGÁS

A Companhia recebeu da acionista controladora Prefeitura Municipal de Jundiá, no exercício de 2008, terreno no valor justo de R\$ 1.147, que contabilizou, juntamente com o

Continuação ->

Continuação ->

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscalis tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma Companhia sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

atualização ->

valor aplicado nas obras realizadas até o final do exercício, no grupo de Investimentos, no ativo não circulante, por não serem destinados à exploração da atividade operacional (nota 11). A contrapartida da conta de investimentos, somente no valor do terreno, correspondeu à conta de reserva para aumento de capital, no patrimônio líquido. No exercício de 2009 o valor desse terreno foi transferido da conta do patrimônio líquido para o passivo não circulante, "Obrigações Parque dos Ingás", por haver cláusula de obrigação na escritura de doação. Não existe cláusula de atualização na escritura de doação (Lei Municipal nº 7.060 de 5 de junho de 2008) entre a DAE e Prefeitura Municipal de Jundiá.

**21 RECURSOS DE TERCEIROS PARA INVESTIMENTOS**

Os recursos no montante total de R\$ 1.934 (R\$ 1.636 em 2013) referem-se a recursos obtidos da FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos para a construção das obras Estação de Tratamento de Esgoto - São José no valor de R\$ 512 (R\$ 512 em 2013), e Estação de Tratamento de Esgoto - Fernandez no valor de R\$ 893 (R\$ 893 em 2013). Estes valores são alocados em passivo não-circulante por haver cláusula de obrigação nos contratos.

Além deste, existem recursos obtidos através do consórcio PCJ - Consórcio das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá para a execução do Interceptor para Despoluição do Rio Capivari, no valor de R\$ 528 (R\$ 231 em 2013). Não existe cláusula de atualização para esses contratos.

**22 PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS**

A Companhia possui diversos processos judiciais em andamento, de natureza fiscal, cível e trabalhista, para os quais apresentou defesa administrativa ou judicial.

	Movimentação das provisões			Total
	Cíveis, administrativas e Tributárias	Trabalhistas		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.296	661		5.957
Constituição	659	175		834
Baixas/reversão	-	-		-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>5.955</b>	<b>836</b>		<b>6.791</b>

	Movimentação dos depósitos judiciais			Total
	Desapropriações e Outras	Trabalhistas		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.298	308		2.606
Constituição	10	51		61
Baixas/reversão	-	(154)		(154)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.308</b>	<b>205</b>		<b>2.513</b>

O montante da provisão para contingências tributárias é constituído principalmente por um auto de infração referente a COFINS sobre receitas de tratamento de esgoto no ano de 2003, que soma R\$1.700. As contingências cíveis são constituídas por processos de ressarcimento de danos que somam R\$ 3.594.

Na opinião dos nossos assessores jurídicos a Companhia possui o montante de R\$ 4.642 (R\$ 3.248 em 2013), em processos cíveis e trabalhistas avaliados com risco de perda possível. Os processos relevantes nesta categoria se referem aos ressarcimentos por danos causados em imóveis, sendo que o valor atualizado desses processos em 31 de dezembro de 2014 é de R\$1.338. Os processos trabalhistas avaliados com risco de perda possível são pulverizados e somam R\$2.178. A Administração da Companhia entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras.

As contingências ativas cíveis com possíveis recebimentos somam a quantia de R\$ 11.483 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 12.111 em 2013).

**23 PARTES RELACIONADAS**

**Controladora e parte controladora final:** A Controladora direta e final da Companhia é a Prefeitura Municipal de Jundiá.

**Remuneração de pessoal-chave da administração:** O pessoal chave da administração incluindo diretores tem a seguinte remuneração paga ou a pagar por serviços prestados:

	2014	2013
Remuneração contratada	1.639	1.414
	1.639	1.414

Os saldos com partes relacionadas são decorrentes de saldo de folha de pagamento de pessoal da Prefeitura atuando na Companhia conforme Lei Municipal 5.308/99 publicada em função da transformação da autarquia em sociedade anônima.

	2014	2013
Passivo		
Obrigações folha de pagamento PMJ	618	470
Custos e Despesas	2014	2013
Custo com pessoal PMJ (nota 26)	12.145	10.123
Despesas com pessoal PMJ (nota27)	7.526	9.644
	19.671	19.767

A Companhia presta serviços de fornecimento de água, coleta, afastamento e tratamento de esgoto para a sua controladora a Prefeitura Municipal de Jundiá (PMJ) e economias próprias municipais, que compreendem os imóveis de propriedade ou ocupados pela PMJ, por suas autarquias e fundações públicas por ela criadas e mantidas. Conforme lei municipal no. 1.637, de 03 de novembro de 1969, e alterações pela lei municipal no. 2.062, de 25 de abril de 1974, estes serviços são isentos de tarifa. Os valores destes serviços representam R\$ 15.120 no exercício de 2014 (R\$ 13.803 em 2013). Adicionalmente, a Companhia tem isenção no pagamento de IPTU (Imposto sobre propriedade territorial urbana) nos imóveis de sua propriedade, que seriam devido à sua controladora.

**24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**Capital social:** Capital Social Autorizado importa R\$ 250.000, dos quais R\$ 207.715 encontram-se subscritos e integralizados no final dos exercícios de 2014 e 2013, sendo representadas por 80.937.712 ações ordinárias e 126.777.267 ações preferenciais nominativas de valor nominal R\$ 1,00 (um real).

**Reservas de lucros**

Reserva legal	1.914
Reserva de lucros a destinar	40.654
	42.568

**Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**Reserva de lucros:** A reserva de lucros a destinar está composta do lucro líquido do exercício somados a lucros de exercícios anteriores que serão destinados posteriormente para aumento de capital social ou distribuição de dividendos, a destinação da reserva de lucros é aprovada pela sua controladora, a Prefeitura Municipal de Jundiá.

**25 RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

	2014	2013 (reapresentado)
Receita operacional bruta	205.454	204.144
Receitas de serviços	205.454	204.144
Deduções	(22.436)	(27.449)
Cancelamentos e abatimentos	(11.867)	(17.060)
Impostos incidentes sobre a receita de serviços	(10.568)	(10.389)
Receita operacional líquida	183.018	176.695

**26 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

	2014	2013 (reapresentado)
Despesas com pessoal	21.004	14.434
Despesas com pessoal PMJ (nota 23)	12.145	10.123
Serviços de terceiros - Pessoa jurídica	12.235	4.246
Depreciações e amortizações	10.005	9.677
Energia elétrica	14.411	7.969

Serviço de tratamento de esgoto (Concessionária)	47.273	49.358
Material de tratamento água	3.657	3.605
Cobrança pelo uso da água - SEMA	981	1.093
Material auxiliar e de consumo	3.335	1.985
Outros	3.945	3.603
	128.991	106.093

**27 DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS**

	2014	2013
Despesas com pessoal	15.385	12.772
Despesas com pessoal PMJ (nota 23)	7.526	9.644
Serviços de terceiros - Pessoa jurídica	17.079	18.601
Depreciações e amortizações	725	750
Publicidade	3.057	1.605
Provisão para contingências	975	(1.101)
Custos de cobrança	1.164	1.099
Perdas com incobráveis	4.363	7.899
Outros	2.983	2.266
	53.257	53.535

**28 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	2014	2013
Receita doação de redes (nota 12)	6.060	-
Reversão de baixas para perdas	1.662	999
Doações de incentivo à cultura	-	(100)
Sentenças judiciais	(512)	(1.293)
Outros	112	183
	7.322	(211)

**29 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO**

	2014	2013
Receitas financeiras		
Juros pagos ou incorridos	996	722
Despesas bancárias	402	412
Atualização monetária das obrigações	137	66
Outros	-	26
	1.535	1.226
Despesas financeiras		
Juros recebidos ou auferidos	(2.063)	(1.584)
Receitas de aplicações financeiras	(1.256)	(301)
Receita de multas por atraso de pagamentos	(630)	(555)
Outras	(81)	(80)
	(4.030)	(2.520)
Resultado financeiro, líquido	2.495	1.294

**30 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social registrados no resultado dos exercícios de 2014 e 2013:

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro do exercício antes dos impostos	9.532	10.587	16.259	18.150
(+/-) Adições e exclusões ao lucro tributável (LAIR)	2.096	1.141	4.916	3.119
Base de cálculo	11.628	11.728	21.175	21.269
Alíquota aplicável	25%	9%	25%	9%
	2.907	1.056	5.294	1.914
Crédito fiscal apurado				
Compensações (Lei Rouanet e Empresa Cidadã)	(10)	-	(111)	-
Total do imposto de renda e contribuição social correntes	2.897	1.056	5.183	1.914
Total do imposto de renda e contribuição social correntes	3.953		7.097	

**31 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia tem exposição aos seguintes riscos:

- Riscos de crédito
- Risco de liquidez
- Risco operacional

**Risco de crédito:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. O total da exposição da Companhia sobre o risco de crédito, líquido das perdas efetivas de R\$18.332, no valor de R\$ 29.653 em 2014 e R\$ 29.892 em 2013. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, em 31 de dezembro de 2014, era de R\$ 8.515, representando 28,72% do saldo de contas a receber em aberto. Já em 31 de dezembro de 2013, esta provisão era de R\$ 7.152, equivalentes a 23,93%. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras sólidas.

**Risco de liquidez:** Decorre da administração do capital próprio e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, e financiamentos.

Na nota explicativa 12 apresenta o cronograma de amortização dos passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixa de vencimentos, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, a valor nominal.

**Risco de taxas de juros:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

**Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros:** A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações, empréstimos e financiamentos. A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, no caso os empréstimos e financiamentos. Nos quadros abaixo são considerados três cenários de taxas de juros com os respectivos impactos nos resultados. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações das taxas de juros dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Foram apresentados ainda mais dois cenários com apreciação e deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - apreciação das taxas - efeito anual no resultado

Instrumentos	Exposição	Risco	Taxa anual de juros efetiva em 31/12/14	Cenário Provável %	Valor	Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 25%	
						%	Valor	%	Valor
			6,18	6,18	637	7,72	792	9,27	955
Instrumentos financeiros passivos	10.302	Variação UPR							

Risco de taxa de juros sobre financeiros - depreciação das taxas efeito anual no resultado

Instrumentos	Exposição	Risco	Taxa anual de juros efetiva em 31/12/14	Cenário Provável %	Valor	Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 25%	
						%	Valor	%	Valor
			6,18	6,18	637	4,64	478	3,09	318
Instrumentos financeiros passivos	10.302	Variação UPR							

Fonte: UPR - Caixa Econômica Federal

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

**Classificação dos Instrumentos Financeiros:** A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	31 de Dezembro de 2014			
	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	9.729	-	-	9.729
Investimentos financeiros	382	-	-	382
Contas a receber	-	30.791	-	30.791
Outros créditos	-	803	-	803
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	10.302	10.302
Fornecedores	-	-	3.823	3.823
Outros passivos	-	-	8.649	8.649
Outros passivos não circulantes	-	-	6.500	6.500
Total	10.111	31.594	29.274	70.979

	31 de Dezembro de 2013			
	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Custo Amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes	10.675	-	-	10.675
Contas a receber	-	31.235	-	31.236
Outros créditos	-	576	-	576
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	11.192	11.192
Fornecedores	-	-	2.237	2.237
Outros passivos	-	-	6.690	6.690
Outros passivos não circulantes	-	-	6.500	6.500
Total	10.675	31.811	26.619	69.106

**Valores estimados de mercado:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 para os instrumentos financeiros do grupo de "Empréstimos e Recebíveis", que abrangem principalmente contas a receber e partes relacionadas, bem como para o grupo de Passivo a Custo Amortizado que abrangem principalmente, fornecedores, outros passivos e partes relacionadas da Companhia, valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do CPC 40 (R1) para estes casos as divulgações de valor justo não são exigidas.

Para determinação do valor justo dos empréstimos e financiamentos, a Companhia utilizou taxas de juros para descontar fluxos de caixa estimados, baseadas na taxa do último contrato de empréstimo firmado em dezembro de 2014, e considera o cálculo como nível 2 de acordo com a hierarquia de valor justo descrita abaixo. O valor justo dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 10.364 (R\$ 10.302 a valor contábil).

**Hierarquia de valor justo:** A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, nº 27A.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	31 de Dezembro de 2014			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa		9.729		9.729
		382		382
Total		10.111		10.111

	31 de Dezembro de 2013			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	-	10.675	-	10.675
		287		287
Total	-	10.962	-	10.962

**32 EVENTOS SUBSEQUENTES**

A partir de 26 de julho de 2014 (Lei Municipal nº 8266 de 16 de julho de 2014) os serviços públicos de saneamento básico do Município de Jundiá passaram a ser regulados pela Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES-PCJ.

Com isso, a DAE Jundiá passou a ser fiscalizada em sua área de atuação (fornecimento de água tratada e coleta/afastamento de esgotos) por aquela agência, nos termos da Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007.

Como contrapartida a DAE deve recolher anualmente a taxa de fiscalização e regulação de que tratam os artigos 51 a 53 do Estatuto Social da Agência Reguladora, em 10 (dez) parcelas mensais, calculada pela alíquota de 0,3% incidente sobre a Receita Operacional Líquida de 2014, pagas a partir de 10 de fevereiro de 2015.

Em 01 de janeiro de 2015 as tarifas de água e esgoto foram reajustadas em 6,59% em relação as tarifas praticadas em 2014, conforme Resolução ARES-PCJ nº 68 de 11 de dezembro de 2014 publicada em 17 de dezembro de 2014 e este aumento de tarifa tem impacto na receita líquida durante o exercício de 2015.